

Estado avalia incentivo para comércio do Pelô

LÍCIO FERREIRA
REPÓRTER

Está nas mãos de governador Rui Costa, oferecer incentivos no Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) para estabelecimentos comerciais no Centro Histórico de Salvador. A informação é do secretário estadual de Turismo, Fausto Franco, em entrevista, na terça-feira 9, ao programa 'Seis Em Ponto', da Rádio Metrópole.

"Estou conversando com o governador, que me autorizou, e com o secretário Manoel Vitório, para conseguir os incentivos do ICMS para bares, restaurantes e hotéis", antecipou. A Secretaria estadual da Fazenda (Sefaz) enviou nota dizendo que: "A Sefaz-Ba ainda não recebeu nenhuma demanda sobre este assunto. Quando receber, irá avaliar a medida do ponto de vista da legalidade".

A reportagem da Tribuna da Bahia foi ao local para ouvir dos comerciantes e futuros beneficiados pelos incentivos do imposto, sobre a possibilidade desta ação governamental se tornar realidade. De uma maneira geral, todos se mostraram ansiosos e oti-



Foto: Romildo de Jesus

COMERCIANTES

Estão ansiosos para que esta ação se torne realidade e muito otimistas com a possibilidade do incentivo

mistas. Mobilizados pela Associação de Comerciantes do Pelourinho (Acope-lô) -, dirigida por Clarindo Silva, 77 anos -, os comerciantes querem, ainda, que Rui Costa ofereça, além desses incentivos do ICMS, uma anistia, de 95% dos débitos antigos com o Governo do Estado.

BEM-VINDA

Para Domingos Alves de Souza, 59 anos, proprietário da loja Terreiro Tropical, que vende produtos e roupas artesanais, qualquer coisa, que venha a beneficiar o pequeno empresário será muito bem-vinda. "Hoje, estou sobrevivendo pelas graças de Deus. Tenho trabalhado de domingo a domingo, sem folga, para pagar as dívidas e não consigo", lamenta.

Obstinado com o trabalho, Domingos de Souza não quer baixar a guarda, mesmo vivendo em circunstâncias financeiras das mais difíceis.

"Há três anos estou sem um funcionário. Já tive, aqui, três com carteiras assinadas. E agora, sozinho, me vejo sem dinheiro para pagar o aluguel à Santa Casa da Misericórdia, a qual tive que negociar, recentemente, um débito de R\$ 27 mil", diz com os olhos marejados de lágrimas.

CLN

Concessionária vai investir R\$ 15 milhões em rodovias

YURI ABREU
REPÓRTER

Desde o ano 2000, a Bahia começou a viver uma nova realidade que já era percebida pelos motoristas que circulavam por alguns estados do sul do país: as rodovias pedagiadas. A primeira delas foi a BA-099, mais conhecida como Estrada do Coco. De lá pra cá, passaram 19 anos, a Concessionária Litoral Norte (CLN), empresa que administra a via desde então, vem realizando trabalhos não apenas nas vias em si, mas também voltados para os lados social e ambiental.

Esses compromissos foram apresentados na tarde de ontem pelo Superintendente da CLN, Guilher-

me Hupsel, durante visita ao jornal Tribuna da Bahia. Ele foi recebido pelo presidente da publicação, Walter Pinheiro, e pelo vice, Marcelo Sacramento.

De acordo com ele, desde o início dos trabalhos, a empresa investiu cerca de R\$ 200 milhões na duplicação da BA-099 entre o início do Rio Joanes e a região de Praia do Forte, chegando a 46 km (ao todo são 217 km). Para este ano, assim como nos últimos e até 2050, quando acaba o período de concessão, devem ser empregados até R\$ 15 milhões em melhorias e manutenção, além da implantação de redes e painéis. Por dia, em média, passam cerca de 20 mil carros na via pedagiada, aumentando em períodos festivos como Carnaval e final

de ano. "Todo esse trabalho é para que possamos manter a excelência na prestação dos serviços", afirmou Guilherme Hupsel.

Ao longo de todo o trecho que está sob a responsabilidade da concessionária, estão sete municípios, desde Camaçari até Conde, na divisa com o estado de Sergipe. Além da manutenção e conservação, a CLN buscou a mão de obra local para a realização dos trabalhos. Conforme a concessionária, 70% dos colaboradores são da região, mulheres em sua maior parte. "Fazemos trabalhos junto as escolas sobre conscientização no trânsito e criamos uma moeda, em Abrantes, para ajudar no desenvolvimento do mercado local", disse o superintendente.

Outro destaque vai para



Foto: Reginaldo Ipe

GUILHERME HUPSEL

Foi recebido na Tribuna da Bahia por Walter Pinheiro e Marcelo Sacramento

a parte ambiental, com a colocação de travessias para os animais silvestres existentes na região, evitando acidentes com os mesmos. Até agora, já foram implantadas 16 delas, sendo

parte aérea e outra subterrânea. Mas, a expectativa é a de que esse número chegue a 30 em breve. De acordo com a empresa, cerca de R\$ 6 milhões estão sendo investidos nos projetos

sócio-ambientais. A CLN pode ser acionada através da ouvidoria (0800 071 3233), além das redes sociais dela no Twitter (@litoralnorte) e Instagram (@clnorte

ENERGIA

Coelba identifica 17 mil ligações irregulares no estado

Nos primeiros três meses deste ano, a Coelba realizou 43 mil inspeções com foco no combate ao furto de energia. As ações resultaram na atuação e regularização de 17 mil unidades consumidoras (residências e estabelecimentos comerciais). A energia recuperada nesse período é suficiente para abastecer todo o município de Lauro de Freitas durante um mês.

Somente em Salvador e Região Metropolitana foram quase nove mil inspeções no trimestre, com 4,7 mil irregularidades encontradas. Além das ações regulares de fiscalização, a Coelba realiza operações com o apoio da Secretaria de Segurança Pública em todo o estado. Um trabalho de conscientização da população sobre os riscos e impactos das irregularidades.

DONO DE RESTAURANTE É DETIDO

Na semana passada, o dono de um restaurante no bairro de Piatã, em Salvador, foi detido e conduzido para a delegacia para prestar esclarecimentos, depois que a Concessionária, com o apoio da Polícia Civil, desligou a unidade que estava com ligação clandestina. Esta foi a 11ª condução por furto de energia nos últimos seis meses.

Popularmente conhecido como "gato", o furto de energia é crime, previsto no artigo 155 do Código Penal Brasileiro, cuja pena pode alcançar até oito anos de prisão. Além de representar riscos de acidentes graves à população, a energia furtada é paga por outros consumidores, através do repasse na tarifa de energia.



INSPEÇÃO

Em Salvador e região metropolitana foram 9 mil

As perdas contribuem para tornar a conta de luz mais cara para todos os consumidores. O valor da energia furtada e os custos para identificar e coibir as irregularidades são levados em consideração pela

Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) para estabelecer o quanto a energia custa para cada área de concessão.

Além do impacto na conta de luz, os furtos e fraudes de energia

impactam na qualidade do serviço prestado, prejudicando todos os consumidores. As ligações clandestinas sobrecarregam as redes elétricas, deixando o sistema de distribuição mais suscetível a interrupções no fornecimento de energia.

COMO DENUNCIAR

Para reduzir os riscos e o furto de energia, a Coelba mantém um programa constante de inspeções. A empresa tem canais de denúncia para casos de fraudes e furtos, por meio dos quais é possível passar as informações anonimamente, como o telefone 116 ou o site www.coelba.com.br

ORIENTAÇÕES DE SEGURANÇA

Quem faz ligação clandestina corre o risco

de sofrer acidentes graves, muitas vezes fatais, pois envolve a manipulação de circuitos energizados. Os técnicos da Coelba recebem horas de treinamentos específicos antes de atuar na rede elétrica.

Há também o risco de causar um curto-circuito que atinja a rede, podendo provocar o desligamento e a queima de equipamentos e eletrodomésticos da residência e da vizinhança.

A Coelba orienta que todos podem reduzir o valor da conta de luz mensal usando a energia elétrica de modo eficiente e evitando desperdícios, principalmente, na utilização de aparelhos, tais como chuveiros, ferros de passar roupas, condicionadores de ar, aquecedores e secadores, entre outros.